

CEF libera dinheiro em 15 dias para ^{Mello} Euclides

GALENO AMORIM e
MANOEL MARTINS DOS SANTOS

ARAÇATUBA — A liberação do financiamento para o conjunto habitacional Ana Jacinthia em Presidente Prudente, pelo qual o deputado federal Euclides de Mello (PRN-SP), primo do presidente Fernando Collor, é acusado por um ex-assessor de receber uma propina de US\$ 1 milhão, foi aprovada pela Caixa Econômica Federal em menos de 15 dias. Em condições normais, a aprovação de um empréstimo como esse demora meses. A informação é do presidente da Companhia Regional de Habitações de Interesse Social (Cohab-Crhis), Antônio Barreto dos Santos.

A cooperativa, com sede em Araçatuba e uma das maiores do País, foi responsável pelo repasse de US\$ 9,8 milhões do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para que a Construtora Campoy, de Osvaldo Cruz, fizesse a obra. A liberação do dinheiro foi autorizada pela então ministra da Ação Social, Margarida Procopio. "É claro que o tempo recorde deve-se ao parentesco do deputado com o presidente e à sua amizade com a ex-ministra", afirmou Barreto. A Polícia Federal investiga denúncias de que Euclides usa seu prestígio junto ao presidente para beneficiar empreiteiras em concorrências de obras públicas no Interior paulista, numa atuação parecida com a do empresário Paulo César Farias, o PC.

"A empresa é de gente decente, que não tem ligação nenhuma com o deputado Euclides ou com o governo", disse Barreto. O vice-presidente da empreiteira, Marcos Campoy, admite que o primo do presidente já era conhecido da empresa antes de sua eleição em 1990. Segundo o advogado alagoano Ednaldo Soares da Silva, ex-colaborador do deputado, um emissário da Campoy o procurou em fevereiro de 1990 e ofereceu US\$ 1 milhão à

campanha de Euclides em troca de ajuda para construir conjuntos habitacionais em Presidente Prudente.

Segundo Ednaldo, o emissário, um corretor de imóveis de Marília, explicou que o prefeito de Presidente Prudente, Paulo Constantino (sem partido), pretendia construir um conjunto com 2,5 mil casas para homenagear sua mãe mas estava preocupado por não ter cumprido a promessa de apoiar Collor nas eleições presidenciais. Euclides e a Campoy negam a denúncia. O presidente da Cohab-Crhis afirmou que Euclides não só conseguiu a aprovação em prazo recorde como também convenceu a CEF a liberar dinheiro para outras 500 casas, do conjunto habitacional Mário Amato, que estão sendo construídas no mesmo local, em Presidente Prudente.

Célio Jr./AE—9/7/91



Euclides

Influência no governo e inquérito na polícia